

JORNAL: Jornal do Brasil LOCAL: Quamaleara

DATA: 18/12/1959 AUTOR: Ferreira Gullar

TÍTULO: Serpa Chegou

ASSUNTO: Retorna Ivan da Europa - Prêmio de Viagem 1957 (VII Salão)

*Jornal do Brasil, 18.12.59*

## ARTES VISUAIS

F. G.

### Vasta exposição sobre Brasília será feita em Nova Iorque em 1960

Quatro exposições sobre Brasília, organizadas pela Divisão Cultural, serão abertas em vários países da Europa, Ásia, América Latina e América do Norte. Além dessas quatro mostras — que estão apenas realizando seu itinerário — uma nova mostra, de grandes proporções, está sendo planejada para o ano de 1960, com inauguração em Nova Iorque e posterior itinerário pela América do Norte, inclusive Canadá. A inauguração dessa mostra — segundo informa a Divisão Cultural do Itamarati — deverá coincidir com a mudança da Capital, tirando proveito do noticiário sobre o acontecimento.

A primeira dessas exposições, realizada pela primeira vez em Stuttgart, na Alemanha, em 1957, para a Interbau, foi exibida posteriormente em Milão (fevereiro de 1958), Munique, Zurique e Genebra. Essa mostra inclui jardins de Burt-Marx e será aberta, em breve, em Viena. A segunda exposição, feita para a inauguração do Edifício da UNESCO, em Paris, seguirá para a Grécia e Israel, depois de ter sido exibida em Lisboa, Madri e Barcelona. Bem maior que essas duas primeiras foi a terceira mostra, organizada para a América Latina, e já apresentada em Buenos Aires, Montevideu, México e Havana, devendo seguir agora para Caracas e Quito. Essa mostra compõe-se de duzentos painéis, uma dúzia de fotografias coloridas, duas maquetas e um modelo de um dos profetas do Aleijadinho, sendo o conjunto dividido em quatro partes: o barroco, a arquitetura contemporânea, elementos arquitetônicos (murais, azulejos, *pilotis* e *brise-soleils*) e Brasília. Vinte mil pessoas visitaram essa exposição em Buenos Aires.

Em Tóquio foi inaugurada, no princípio deste ano, uma exposição menor, organizada dentro desse mesmo plano. Essa mostra já percorreu várias cidades japonesas e encontra-se a caminho de Karachi, no Paquistão, país que tem também o projeto de mudar a sua Capital, como o Brasil o faz agora. Noutros países da Ásia essa exposição será montada posteriormente.

#### Gravadores na Pingüim

Uma exposição conjunta de quatro gravadores está aberta na Galeria Pingüim (Rua República do Peru, 143-A, Copacabana). Os gravadores são: Roberto De Lamônica, Ana Leticia, Fayga Ostrower e Rossine Perez. A mesma Galeria está apresentando trabalhos em cerâmica de Antônio Maia e Dolly Valadier, e desenhos de Norha Beltrán e Antônio Maia.

coquetel oferecido, naquela Galeria pelo Adido Cultural a Embaixada da Itália, Professor Capecci. A importância do prêmio, que pela primeira vez é concedido, é de 50 mil cruzeiros. Na ocasião, o Professor Capecci fez o relatório dos dois anos de atividades da *Piccola Galeria*, durante os quais se realizaram 14 exposições de artistas brasileiros e italianos, escolhidos pela Comissão Artística Permanente, constituída por Domenico Lazzarini, Frank Scheaffer, Marc Berkowitz e Pedro Manuel Gismondi.

#### Entregue o Prêmio Piccola

O Prêmio *Piccola Galeria*, do Instituto Italiano de Cultura, foi entregue ao gravador Roberto De Lamônica, num

#### Alunos do MAM expõem: 1959

Os alunos dos cursos de arte do Museu de Arte Moderna têm seus trabalhos de 1959 (os melhores) expostos naquele Museu, desde ontem à tarde, quando foram inauguradas as mostras dos vários cursos: gravura (dirigido por Edith Behring e Rossine Perez), pintura (cursos de Aloísio Carvão e Zélia Salgado) e pintura infantil (orientado por César Oiticica). Com essas exposições o MAM encerra suas atividades deste ano.

#### Três pintores expõem

Ambrósio Amorim, Sílvio Teles e Sílvio Sampaio estão expondo em conjunto no Conservatório Nacional de Teatro, na Avenida Osvaldo Cruz n.º 121.

### SERPA CHEGOU



O pintor Ivan Serpa está de volta à terra, desde ontem pela manhã, quando desembarcou do Provence, que o trouxe de Marselha. Serpa, ganhador do Prêmio de Viagem ao Estrangeiro do VII Salão Nacional de Arte Moderna, embarcou para a Europa em princípios de 1958, tendo voltado ao Brasil, por motivo de doença, em outubro do mesmo ano. Em princípio de 1959, Serpa retomou o caminho da Europa, donde volta agora, depois de percorrer a Holanda, a França, a Áustria, e outros países da Europa central.